

Relatório Anual de Gestão 2019

VALMIR SILVA MOURA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	MARABÁ
Região de Saúde	Carajás
Área	15.092,27 Km ²
População	279.349 Hab
Densidade Populacional	19 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/10/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MARABA
Número CNES	6425119
CNPJ	05853163000300
CNPJ da Mantenedora	05853163000130
Endereço	ROD TRANSAMAZONICA 00 ANEXO AGROPOLIS DO I
Email	gabinete.sms@maraba.pa.gov.br
Telefone	(094)3324-4199

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/10/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SEBASTIAO MIRANDA FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VALMIR SILVA MOURA
E-mail secretário(a)	GABINETE.SMS@MARABA.PA.GOV.BR
Telefone secretário(a)	9433244199

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/10/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/2000
CNPJ	18.478.187/0001-07
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUCIANO LOPES DIAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/10/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7536	12,27
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	17254	6,13
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7357	6,19
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	39103	12,43
CURIONÓPOLIS	2368.698	17764	7,50
DOM ELISEU	5267.514	61206	11,62
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	34069	11,52
ITUPIRANGA	7879.995	53439	6,78
MARABÁ	15092.268	287664	19,06
NOVA IPIXUNA	1600.317	17027	10,64
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7575	7,70
PARAUAPEBAS	7007.737	218787	31,22
PIÇARRA	3312.485	12976	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	53242	6,46
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25945	18,63
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24566	7,51
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14105	11,02

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA 133 LOTE 08 0 BELO HORIZONTE		
E-mail	monalisa.nega@gmail.com		
Telefone	9491667364		
Nome do Presidente	MONALISA PEREIRA DE MIRANDA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10	
	Governo	0	
	Trabalhadores	14	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/05/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/10/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/02/2020



• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Marabá, Estado do Pará, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), de 2019, relativo às ações e serviços de saúde.

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de

controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social.

O Sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Assim optamos por trazer os dados mais atuais e fidedignos, extraídos de bases oficiais municipais e nacionais, em quadros e tabelas, inseridos no campo **Análises e Considerações** de cada item do Relatório.

Neste sentido, informamos que:

- No campo **1.3- Informações da Gestão**, onde se lê: Secretário de Saúde em exercício: Valmir Silva Moura. Leia-se: Darmina Duarte Leão Santos (01/01/2019) e Luciano Lopes Dias (01/02/2019 a 31/05/2020).
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Endereço: Rua 133 Lote 08 Belo Horizonte. Leia-se: Folha 30 quadra 01 lote 26/27- Nova Marabá.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: CEP: 68503-300. Leia-se: 68507-330.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: E-mail: monalisa.nega@gmail.com. Leia-se: cms.maraba@yahoo.com.br.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Telefone: (94) 9166-7364. Leia-se: (94) 3322-2389.
- No campo **1.7- Conselho de Saúde**, onde se lê: Número de conselheiros por segmento: Usuários 10- Governo 0- Trabalhadores 14- Prestadores 0. Leia-se: Usuários 10- Governo 05- Trabalhadores 05- Prestadores 0.
- No campo **1.8- Casa Legislativa**, onde se lê: Data de Apresentação na Casa Legislativa para o 1º, 2º e 3º RQDA, desconsidere as datas informadas e considere os campos em branco.

Fonte dos dados do Conselho: Andreia de Oliveira Gaia Alves- Secretária do conselho municipal de saúde.

Considerando o contexto do setor de planejamento da SMS, conforme consta no campo **2- Introdução**, os RDQA de 2019, ainda não foram apresentados na Casa Legislativa, neste sentido, a gestão pretende dialogar com os vereadores e conselheiros de saúde, para que possamos apresentar as justificativas e definirmos conjuntamente a logística de apresentação destes instrumentos, conforme orientou a CGFIP/Ministério da Saúde, através de e-mail. (anexo)

Apesar do atraso na confecção dos instrumentos de gestão do SUS, reiteramos os esforços da gestão, em atualiza-los, contando com a compreensão, de que para cada instrumento, há uma intensa logística, para que os dados informados estejam corretos, e que o contexto da pandemia COVID 19, tem sido mais um fator que agrava o processo, pois grande parte da equipe da Secretaria Municipal de Saúde, tem sido absorvida nas ações de vacinação.

Sobretudo, resta o entendimento, de que a gestão tem agido com compromisso, para a prática do controle social buscando respeitar o princípio da transparência pública no processo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, conforme a Lei complementar nº 131/09, conhecida como Lei da Transparência, que foi criada no intuito de garantir a transparência no uso dos recursos públicos a partir da publicação de informações detalhadas sobre arrecadação de receitas, realização de despesas públicas e sobre gestão fiscal, em meios eletrônicos que permitam o acesso a qualquer cidadão, a exemplo da alimentação do sistema DigiSUS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos, indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e as Programações seguintes. Por essas características, é o instrumento em que os gestores do SUS prestam contas das ações do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior.

Segundo a Portaria Nº 750/2019/MS, o Sistema DigiSUS Gestor/ Módulo Planejamento- DGMP, deve ser **obrigatoriamente** utilizado pelos municípios para registro de informações e documentos relativos ao RAG.

Destacamos que o RAG de 2019, do município de Marabá/PA, foi elaborado em setembro de 2021, fora do prazo previsto, contudo a atual gestão justifica que ao longo dos anos de 2018 e 2019, o setor de planejamento da SMS, concentrou seus esforços em atualizar pendências no sistema SARGSUS, do período de 2013 a 2017, conforme Nota Técnica nº 3/2018- CGAIG/DAI/SE/MS de 14/08/2018, que informa que os Relatórios Anuais de Gestão de Marabá- RAG de 2011 a 2015 estavam no sistema SARGSUS, constando como "em apreciação no Conselho de Saúde", e que os anos de 2016 e 2017 não haviam RAG alimentados em sistema.

Atualmente, todas essas pendências estão solucionadas, ou seja, RAG's encaminhados e apresentados ao conselho e alimentados no SARGSUS, com as devidas Resoluções do Conselho Municipal de Saúde.

Posterior ao exercício do preenchimento do SARGSUS, a SMS, após analisar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021, identificou inconsistências no instrumento, havendo portanto, a necessidade de fazer alterações e atualização das informações. Assim, após os ajustes o Plano foi novamente encaminhado e apresentado ao Conselho Municipal de Saúde de Marabá, sendo este aprovado e emitido nova Resolução.

Perante o contexto supracitado, justificamos o atraso na alimentação dos instrumentos de planejamento do SUS, com o fiel propósito de registrarmos o compromisso e a preocupação, desta gestão, de garantir maior transparência, melhorando a relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	12450	11902	24352
5 a 9 anos	12828	12439	25267
10 a 14 anos	14279	13825	28104
15 a 19 anos	14161	13408	27569
20 a 29 anos	26782	25982	52764
30 a 39 anos	24372	23934	48306
40 a 49 anos	16711	16166	32877
50 a 59 anos	10544	10373	20917
60 a 69 anos	6250	5695	11945
70 a 79 anos	2595	2575	5170
80 anos e mais	982	1096	2078
Total	141954	137395	279349

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/08/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Marabá	5173	4751	4764	4943	4822

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/08/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	356	318	350	426	351
II. Neoplasias (tumores)	246	243	241	388	324
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	54	53	62	76
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	89	106	140	137	105
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	7	106	136	97
VI. Doenças do sistema nervoso	123	120	97	174	126
VII. Doenças do olho e anexos	89	93	143	97	49
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	11	8	13	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	442	495	557	695	547
X. Doenças do aparelho respiratório	664	659	794	979	770
XI. Doenças do aparelho digestivo	871	948	1124	1728	938
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	168	177	219	292	222
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	79	86	102	122	116
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	453	435	450	655	420

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XV. Gravidez parto e puerpério	4565	3979	5656	5626	4760
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	286	271	408	347	337
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	70	79	93	131	120
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	76	77	140	135	191
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	938	1270	1142	1396	1187
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	84	76	169	715	313
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9649	9504	11992	14254	11062

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/08/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	75	71	68	63	67
II. Neoplasias (tumores)	125	126	132	139	130
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	4	5	8	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	64	81	74	59
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	13	7	12	8
VI. Doenças do sistema nervoso	18	8	22	13	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	251	270	255	331	284
X. Doenças do aparelho respiratório	85	81	84	113	130
XI. Doenças do aparelho digestivo	60	70	63	52	67
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	8	8	5	6
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	4	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	31	38	38	27	41
XV. Gravidez parto e puerpério	2	3	3	4	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	41	44	53	53	46
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	20	18	21	16	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	73	172	169	155	226
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	347	368	392	361	304
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	1243	1362	1405	1429	1412

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/08/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Esse formulário Utiliza-se das bases de dados nacionais, com informações que servem para qualificar os processos de monitoramento e avaliação.

A confirmação se dar através da confrontação com os dados municipais, nesse caso as informações apresentam regularidades.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4235	88708,21	-	-
03 Procedimentos clínicos	687	125612,68	5868	2471865,06
04 Procedimentos cirúrgicos	4964	128034,46	4946	2824835,74
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	292	10817,56	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	54	1915,65	-	-
Total	10232	355088,56	10814	5296700,80

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13357	277,92
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	129	89,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/08/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	8309	11375,26	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	755438	4784063,28	-	-
03 Procedimentos clínicos	460727	9089892,09	5888	2477698,41
04 Procedimentos cirúrgicos	7702	948421,33	5771	3465564,98
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1459	334830,86	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
08 Ações complementares da atenção à saúde	158068	1617386,10	-	-
Total	1391703	16785968,92	11659	5943263,39

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/08/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4327	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4291	-
Total	8618	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 23/08/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 1183/2021- Planej/GAB/SMS, ao Setor de Controle e Avaliação da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1126/2021-SCA/GAB/SMS (anexo), que os dados apresentados estão corretos, referente aos seguintes campos: 4.2- Produção de U/E e por Grupo de Procedimentos, 4.3- Produção de Atenção Psicossocial, 4.4- Produção de Atenção Especializada e Hospitalar, 4.6- Produção de Vigilância em Saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	4	4
FARMACIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
HOSPITAL GERAL	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	35	35
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	77	77
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	88	88
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	9	9
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
Total	1	3	252	256

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/10/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	0	1	1
ORGAO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	39	0	0	39
ORGAO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
AUTARQUIA MUNICIPAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
COOPERATIVA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	29	0	0	29

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	3	0	0	3
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	50	0	0	50
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	89	0	0	89
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	35	0	0	35
Total	252	3	1	256

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/10/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 1183/2021-Planej/GAB/SMS, ao Setor de Controle e Avaliação da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1126/2021-SCA/GAB/SMS, que os dados apresentados estão corretos, referente aos seguintes campos: 5.1- Por tipo de estabelecimento e gestão, 5.2- Por natureza jurídica.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	45	58	89	509	360
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	4	5	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	15	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	0	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	36	0	15	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	103	29	51	190	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	2	8	38	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	13	10	34	58	
	Celetistas (0105)	57	55	6	6	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	6	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	5	
	Bolsistas (07)	13	17	17	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.865	1.920	1.827	1.858	
	Intermediados por outra entidade (08)	21	82	44	37	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	2	76	80	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	201	333	569	612	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 1183/2021-Planej/GAB/SMS, ao Setor de Controle e Avaliação da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor de Controle e Avaliação da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 1126/2021-SCA/GAB/SMS (anexo), que os dados apresentados estão corretos, contudo possuem ressalva, neste sentido, o setor presta o seguinte esclarecimento:

" Nesse dado não temos como comparar com os dados do DRH da SMS, pois trata-se de dados do CNES referente aos profissionais disponíveis para o SUS, incluindo nesta informação as empresas credenciadas." (Informa: Francis Martins Alho- Controladora SCA e Jania Régia Peres Milhomem- Avaliadora SCA).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Município.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família implantadas.	Percentual	60	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Aumentar a quantidade de ACS de 368 para 500 implantados.	Realização de Concurso Público ou Processo Seletivo.	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0
3. Realizar avaliação interna ao PMAQ no ciclo vigente e aderir aos próximos ciclos e garantir aumento do repasse financeiro fundo a fundo	% de equipes aderidas ao PMAQ com avaliação externa satisfatória e/ou muito satisfatória.	Percentual	60	Percentual	0	90,00	Percentual	0
4. Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Jaime Pinto, Pedro Cavalcante, Hiroshi Matsuda, Mariana Moraes, Enfermeira Zezinha, Maria Bico Doce, ESF João Batista Bezerra, Demostenes Azevedo, Amadeu Vivácqua. (Zona Urbana).	Realização e finalização da Obra.	Percentual	40	Percentual	60	80,00	Percentual	150,00
5. Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Brejo do Meio, Santa Fé, Murumuru, Espírito Santo e Capistrano de Abreu, Vila Carimã, Itainópolis, Vila União e Cristalândia.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	40	Percentual	50	80,00	Percentual	125,00
6. Construir 07 UBS Porte I - Zona Rural.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Construir 05 UBS Porte III - Zona Urbana.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	30	Percentual	0	60,00	Percentual	0
8. Construir 03 UBS Porte II - Zona Urbana.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	30	Percentual	0	60,00	Percentual	0
9. Construir 03 UBS Porte I- Zona Urbana.	Realização e finalização da Obra.	Percentual	30	Percentual	0	60,00	Percentual	0
10. Realizar aquisição de equipamentos e material permanente para todas as UBS/ESF.	Quantidade de propostas aprovadas e executadas.	Percentual	40	Percentual	60	80,00	Percentual	150,00
11. Implantar 05 (cinco) NASF Tipo 1.	% de equipes de saúde da família apoiadas por NASF.	Percentual	60	Percentual	0	90,00	Percentual	0
12. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial.	Aumento na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	40	Percentual	0	95,00	Percentual	0
13. Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária.	Média de confecção e entrega de próteses dentárias.	Percentual	40	Percentual	40	85,00	Percentual	100,00
14. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução dos seus problemas e necessidades de saúde bucal.	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	Percentual	50	Percentual	40	95,00	Percentual	80,00
15. Implantar 10 Equipes de Saúde Bucal na sede do Município e Zona Rural.	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
16. Viabilizar a aquisição de 04 Unidades Odontológica Móvel- UOM.	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	50	Percentual	0	90,00	Percentual	0

17. Implementar o Laboratório de Próteses-LRPD	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	20	Percentual	0	40,00	Percentual	0
18. Implantação do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.	Implementar a cobertura municipal por Equipes/Serviços especializados e Unidades de Saúde Bucal.	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
19. Implantar 05 (Cinco) Polos de Academia de Saúde no Município.	Nº de Polos Implantados.	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0
20. Implantação do Programa Consultório na Rua.	Equipe implantada.	Percentual	50	Percentual	0	90,00	Percentual	0
21. Implantar 02 (duas) Agências de Transfusão, sendo 01 no HMM e 01 no HMI, com aquisição de aparelhos automatizados, mobiliários e Insumos específicos.	Unidade Implantada e instalada.	Percentual	40	Percentual	20	80,00	Percentual	50,00
22. Contratar e capacitar RH para atuar nas Agências Transfusionais a serem implantadas.	Contratações e capacitações realizadas.	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0
23. Credenciar Hospital da Rede Privada à Rede SUS para realização de cirurgias eletivas.	Credenciamento efetuado.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
24. Realizar periodicamente, os Mutirões de Cirurgias Eletivas, utilizando o HMM e HMI.	Mutirão realizado.	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,67
25. Construir e equipar o CTA/SAE.	Construção e aquisição efetuada.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
26. Aquisição de 01 (uma) Camionete tipo 4x4 ao CTA.	Aquisição realizada.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
27. Reformar os setores de CME, lavanderia, pediatria, laboratório, urgência e emergência do HMM.	Obra realizada.	Percentual	60	Percentual	20	100,00	Percentual	33,33
28. Reformar o Banco de Leite, Centro Obstétrico, Cozinha, Laboratório e Lavanderia do HMI.	Obra realizada.	Percentual	60	Percentual	20	100,00	Percentual	33,33
29. Construir e equipar 10 leitos de UTI Adulto no HMM.	Serviço em funcionamento.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
30. Implantar 10 leitos de UTI NEO no HMI.	Serviço em funcionamento.	Percentual	60	Percentual	40	100,00	Percentual	66,67
31. Implantar 10 leitos de UTI adulto no HMI.	Serviço em funcionamento.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
32. Aquisição de equipamentos e material permanente para o HMM e HMI.	Propostas aprovadas e executadas.	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,67
33. Implantar 16 (dezesseis) Centrais de Gases Medicinais canalizadas e por tubulações, sendo 11(onze) no HMM e 05 (cinco) no HMI.	Central instalada.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
34. Implantar 80 (oitenta) leitos hospitalares na rede municipal de atenção hospitalar.	Leitos implantados.	Percentual	60	Percentual	5	100,00	Percentual	8,33
35. Construir e reformar as bases do SAMU, distribuídas em 3 núcleos urbanos.	Bases implantadas.	Percentual	70	Percentual	70	100,00	Percentual	100,00
36. Qualificar o SAMU (Central Regional, Municipal e Bases) conforme preconiza a legislação vigente do SUS.	Qualificação aprovada.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
37. Equipar e mobiliar a Central de Regulação do SAMU.	Central equipada.	Percentual	70	Percentual	70	100,00	Percentual	100,00
38. Equipar e mobiliar 03 novas bases do SAMU.	Bases do SAMU equipada e mobiliada.	Percentual	40	Percentual	33	90,00	Percentual	82,50
39. Garantir a Ultrassonografia Obstétrica no CRISMU e no HMI	Exames de Imagem Disponível e acessível.	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	142,86
40. Ofertar Ultrassonografia Morfológica para gestante de alto risco.	Exames de Imagem Disponível e acessível	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0

41. Implementar Serviço de Mamografia	Exames de mamografia disponível e acessível	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	142,86
42. Reformar o CRISMU e readequar melhor os espaços físicos existentes.	CRISMU Reformado	Percentual	40	Percentual	50	80,00	Percentual	125,00
43. Implementar o serviço de assistência psicológica no CRISMU	Serviço Implementado	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
44. Implantar o Sistema SISREG ambulatorial - consultas e exames.	SISREG Ambulatorial Implantado.	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	142,86
45. Adquirir equipamentos de informática (11 computadores e 06 impressoras) e mobiliário para o Setor de regulação.	Informatização e equipamentos disponível para a regulação	Percentual	50	Percentual	90	80,00	Percentual	180,00
46. Ampliação e reforma do setor de regulação.	Sistema de Regulação adequado.	Percentual	50	Percentual	100	100,00	Percentual	200,00
47. Ampliar quadro de Recursos Humanos do setor de Regulação na sede da secretaria de saúde, centros de especialidades, UBS e Hospitais.	Quadro de RH ampliado conforme necessidade do setor.	Percentual	80	Percentual	70	100,00	Percentual	87,50
48. Descentralizar a Regulação nos estabelecimentos de saúde.	Regulação descentralizada.	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0
49. Readequação do Centro de especialidade buscando a ampliação e melhorias das salas clínica e recepção.	Centro de Especialidade adequado e em bom funcionamento.	Percentual	50	Percentual	100	80,00	Percentual	200,00
50. Aquisição de equipamentos e material permanente para o Centro de Especialidades Integradas - CEI.	Centro de especialidade equipado.	Percentual	40	Percentual	80	80,00	Percentual	200,00
51. Implantar, equipar e custear o Centro de Reabilitação.	CER implantado e em funcionamento	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
52. Implantar, equipar e custear laboratório de Órtese e Prótese.	Laboratório de Órtese e Prótese implantado e em funcionamento.	Percentual	30	Percentual	0	70,00	Percentual	0
53. Reestruturar o Programa de Tratamento fora do domicílio	TFD reestruturado	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
54. Garantir regularidade no fornecimento de passagens e diárias aos pacientes e acompanhante do TFD	Passagens e diárias regularizadas e disponível	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
55. Regularizar fornecimento de serviços fúnebre aos pacientes que evoluem ao óbito no trajeto e local de tratamento	Serviços fúnebre regularizado e acessível.	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	142,86
56. Adquirir 02 ambulâncias exclusivas para o TFD.	Ambulâncias adquirida e disponível para o TFD	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
57. Implantação de um sistema de Gestão em Saúde com um modulo (Software) operacional específico para o TFD.	Sistema de Gestão em Saúde Implantada	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
58. Construir o Laboratório do HMM, conforme padrões da ANVISA.	Laboratório Adequado e em bom funcionamento.	Percentual	70	Percentual	70	100,00	Percentual	100,00
59. Implantar Laboratório de microbiologia no HMI.	Laboratório de acordo com a legislação da ANVISA.	Percentual	50	Percentual	50	80,00	Percentual	100,00
60. Reformar o Laboratório do Centro de Saúde Carlos Barreto.	Carlos Barreto com laboratório em boas condições de atendimento	Percentual	60	Percentual	0	80,00	Percentual	0
61. Construir e adequar setores do Laboratório Central de Marabá Mizulan Neves Pereira.	Laboratório Central de Marabá Readequado	Percentual	50	Percentual	100	80,00	Percentual	200,00
62. Ampliação e estruturação do Laboratório do CTA.	CTA com Laboratório readequado de acordo com a legislação da ANVISA	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0
63. Reformar, ampliar e estruturar o laboratório do CRISMU.	Laboratório do CRISMU apto e em bom funcionamento	Percentual	50	Percentual	50	80,00	Percentual	100,00
64. Implantação de Postos de coleta de exames laboratoriais nas Unidades Básicas de Saúde.	UBS com postos de coleta adequada e acessível aos usuários.	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0

65. Implantar 02 (duas) Equipes de Atenção Básica Prisional - EABP, modalidade II, na Atenção Básica.	Nº de Equipes implantadas.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
66. Descentralizar a emissão e acesso ao Cartão Nacional de Saúde para as Unidades de Saúde da rede municipal de Saúde.	Proporção de Unidades com Sistema Instalado.	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,67
67. Disponibilizar 30 (trinta) Computadores e conexão com internet para viabilizar o acesso ao Sistema de Emissão do Cartão Nacional do SUS nas Unidades de Saúde.	Projetos aprovados e propostas implantadas.	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,67
68. Implantação do Sistema de Informatização da Farmácia Básica (HORUS/MS).	Sistema instalado em funcionamento com disponibilidade.	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
69. Elaborar e ou reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos.	Avaliar se a padronização municipal dos medicamentos atende a necessidade local da assistência farmacêutica.	Percentual	60	Percentual	100	100,00	Percentual	166,67
70. Implementação da Relação Municipal de Medicamentos/ REMUME	Medicamentos essenciais na rede da secretaria de saúde.	Percentual	40	Percentual	100	80,00	Percentual	250,00
71. Adquirir insumos, medicamentos e materiais diversos para a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamentos básicos nas Unidades do SUS.	Unidades Básica de Saúde Abastecidas de medicamentos básico e organizadas para a dispensação aos usuários.	Percentual	50	Percentual	100	80,00	Percentual	200,00
72. Implantar Centro de Abastecimento Farmacêutico para a correta recepção, estocagem e distribuição para os estabelecimentos de saúde pública de medicamentos.	Central de Abastecimento Implantada.	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
73. Implantar Farmácias Satélite para a dispensação de medicamentos para os Usuários.	Farmácias Satélite Implantada e em funcionamento.	Percentual	25	Percentual	0	50,00	Percentual	0
74. Readequação do prédio da UPA, para funcionamento do Centro de Especialidades Integradas (CEI), Central de Regulação, e TFD.	Centro de Especialidades Integradas (CEI), Central de Regulação, e TFD em funcionamento.	Percentual	0	Percentual	100	100,00	Percentual	0
75. Aquisição de transporte sanitário para pacientes em tratamento de hemodiálise.	Transporte sanitário para os pacientes de hemodiálise adquirido.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
76. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	48	Percentual	58.46	55,00	Percentual	121,79
77. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de Saúde Bucal implantada.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15	Percentual	15.7	19,00	Percentual	104,67
78. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	.6	Percentual	0	0,01	Percentual	0
79. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	37	Percentual	43.85	40,00	Percentual	118,51
80. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis á atenção básica (ICSAB)	Percentual	.33	Percentual	0	0,31	Percentual	0
81. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e a população residente	Percentual	.46	Percentual	0	0,00	Percentual	0
82. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e a população residente	Percentual	.8	Percentual	0	0,01	Percentual	0
83. Ampliar o nº de leitos em %.	Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Razão	.78	Razão	0	0,01	Razão	0
84. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.42	Razão	.24	0,45	Razão	57,14
85. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.11	Razão	.23	0,13	Razão	209,09
86. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica.	Percentual	70	Percentual	35	95,00	Percentual	50,00
2. Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos nas ESF.	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre;	Percentual	50	Percentual	40	95,00	Percentual	80,00
3. Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	Proporção de gestantes com vacina em dia.	Percentual	70	Percentual	35	95,00	Percentual	50,00
4. Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	Proporção de Gestantes com o pré-natal em dia.	Percentual	60	Percentual	35	90,00	Percentual	58,33
5. Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sisprenatal e Sisvan.	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	Percentual	40	Percentual	30	42,00	Percentual	75,00
6. Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar.	Grupo de planejamento familiar existente e em funcionamento	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
7. Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia/CRISMU.	Grupo de planejamento familiar existente e em funcionamento	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00
8. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama.	Aumento do número de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 anos ou mais.	Percentual	40	Percentual	30	80,00	Percentual	75,00
9. Manter a alimentação dos Sistemas de informação em dia (SISCAN).	Verificação de estatística e indicadores.	Percentual	65	Percentual	35	95,00	Percentual	53,85
10. Construir e equipar o CAPS Infantil.	CAPS Infantil Implantado e em funcionamento	Percentual	35	Percentual	0	70,00	Percentual	0
11. Readequar o CAPS AD para CAPS AD III.	CAPS AD III em funcionamento	Percentual	30	Percentual	0	80,00	Percentual	0
12. Construir 05 leitos de Saúde Mental no HMM	Leitos Instalados e em funcionamento.	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
13. Reforma da ala Psicossocial no HMM	Ala Psicossocial Reformada e em boas condições	Percentual	50	Percentual	0	80,00	Percentual	0
14. Construção de cobertura na área externa da ala psicossocial do HMM.	Cobertura na área externa da ala psicossocial	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
15. Implantação do Centro de Cuidados de Álcool e Drogas- CCAD.	CCAD Implantado e em funcionamento	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
16. Readequação do CAPS II para CAPS III.	CAPS III em bom funcionamento	Percentual	40	Percentual	80	80,00	Percentual	200,00
17. Implantação do Centro de Recuperação em parceria com SEASP, Secretaria de Esporte, Cultura, SENAI e outros	Centro de recuperação em Funcionamento	Percentual	30	Percentual	0	70,00	Percentual	0
18. Informatização para o CAPS II, CAPS AD, Ala psicossocial	Rede de saúde mental com sistema informatizado	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	Nº de Unidades de saúde com protocolos.	Percentual	20	Percentual	0	85,00	Percentual	0
20. Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0

21. Busca ativa na população do território	Proporção de hipertensos cadastrados.	Percentual	40	Percentual	30	90,00	Percentual	75,00
22. Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	Média de atendimentos por hipertenso.	Percentual	35	Percentual	40	95,00	Percentual	114,29
23. Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos	Proporção de hipertensos acompanhados no domicílio.	Percentual	30	Percentual	30	85,00	Percentual	100,00
24. Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o plano de cuidados.	Proporção de diabéticos e hipertensos cadastrados	Percentual	50	Percentual	40	85,00	Percentual	80,00
25. Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e tabagismo.	Média de atendimentos por Hipertenso e Diabético	Percentual	35	Percentual	50	90,00	Percentual	142,86
26. Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, atividades físicas nas academias de saúde.	Proporção de diabéticos e hipertensos acompanhados no domicílio.	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0
27. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	25	Percentual	19	25,00	Percentual	76,00
28. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com o mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	40.4	Percentual	0	0,42	Percentual	0
29. Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Percentual	32.5	Percentual	0	34,00	Percentual	0
30. Reduzir em X% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) - solicitar parâmetro. (TEXTO COPIADO CARDERNÃO 2015)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Percentual	8.33	Percentual	0	0,08	Percentual	0
31. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	95	Percentual	84.1	95,00	Percentual	88,53
32. Aumentar o X% de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na saúde complementar.	Percentual	76	Percentual	43.49	78,00	Percentual	57,22
33. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192). Parâmetro 4% do ano anterior.	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192).	Percentual	80	Percentual	0	0,80	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar grupo de puericultura	Número de Unidade com grupo em funcionamento	Percentual	50	Percentual	30	80,00	Percentual	60,00
2. Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças.	Porcentagem de crianças de até 2 anos com vacinas em dia.	Percentual	75	Percentual	50	75,00	Percentual	66,67
3. Implantar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	Proporção de crianças menores de 9 anos cadastradas no SISVAN.	Percentual	30	Percentual	10	60,00	Percentual	33,33
4. Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto.	Semana realizada	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município.	Número de nascidos vivos e com teste do pezinho realizado	Percentual	60	Percentual	50	100,00	Percentual	83,33
6. Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências	Índice de cobertura	Percentual	48	Percentual	58	55,00	Percentual	120,83
7. Implantar programa de suplementação de ferro.	Número de crianças atendidas.	Percentual	50	Percentual	0	90,00	Percentual	0

8. Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantindo acesso a todas as vacinas do calendário.	Cobertura vacinal para esta faixa etária.	Percentual	85	Percentual	0	95,00	Percentual	0
9. Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B.	Redução dos indicadores de morbidade e mortalidade, com discussões intersetoriais	Percentual	25	Percentual	30	45,00	Percentual	120,00
10. Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração em parceria com o PSE.	Acompanhar os movimentos no município através do PSE, caderneta do adolescente, social, esporte, realizar reuniões intersetoriais mensalmente	Percentual	75	Percentual	20	100,00	Percentual	26,67
11. Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	Analisar o Sisprenatal, SIM e SINASC.	Percentual	80	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Garantir Planejamento Familiar.	Participação em Grupos de Planejamento Familiar.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias.	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem.	Percentual	40	Percentual	90	90,00	Percentual	225,00
14. Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada.	Ajustar os fluxos e atendimento das demandas existentes	Percentual	40	Percentual	70	80,00	Percentual	175,00
15. Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas	Analisar número de exames disponíveis e necessários.	Percentual	25	Percentual	60	90,00	Percentual	240,00
16. Efetivar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH de 2009.	Criar um Protocolo Municipal de Saúde do Homem	Percentual	40	Percentual	40	90,00	Percentual	100,00
17. Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS.	Protocolo de cuidado a ser criado	Percentual	40	Percentual	40	90,00	Percentual	100,00
18. Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	Protocolo de cuidado a ser criado	Percentual	40	Percentual	60	90,00	Percentual	150,00
19. Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	Protocolo de cuidado a ser criado.	Percentual	40	Percentual	40	90,00	Percentual	100,00
20. Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população.	Protocolo de cuidado a ser criado.	Percentual	40	Percentual	30	90,00	Percentual	75,00
21. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento à população LGBT	Capacitações realizadas	Percentual	40	Percentual	0	90,00	Percentual	0
22. Implantar os protocolos e ações intersetoriais de educação em direitos humanos e respeito à diversidade na área de saúde.	Nº de Unidades de saúde com protocolos e ações desenvolvidas.	Percentual	20	Percentual	0	85,00	Percentual	0
23. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado à população LGBT.	Quantidade de ações de prevenção de DST/AIDS na população LGBT.	Percentual	30	Percentual	0	95,00	Percentual	0
24. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Razão	18	Razão	15,3	16,00	Razão	85,00
25. Reduzir o Número de Óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	5	0	Número	0
26. Investigar os Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	Percentual	95	Percentual	96,6	95,00	Percentual	101,68
27. Investigar os óbitos maternos em determinado períodos e local de residência.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	100	Número	0	0	Número	0
28. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências	Número	32	Número	0	32	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção e com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aquisição de 13 impressoras multifuncionais para a Vigilância em saúde.	Impressoras adquiridas.	Número	3	Número	0	400	Número	0
2. Aquisição de 08 veículos para a VISA.	Veículos adquiridos.	Número	2	Número	0	2	Número	0
3. Aquisição de mobiliários para a Vigilância em Saúde.	Mobiliários adquiridos.	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Aquisição de 80 computadores para VISA.	Computadores adquiridos.	Percentual	50	Percentual	8	100,00	Percentual	16,00
5. Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual.	Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica.	Percentual	30	Percentual	50	50,00	Percentual	166,67
6. Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para a requalificação desses processos.	Monitoramento periódico do Sisaweb, relativo à produção das ações executadas.	Percentual	80	Percentual	50	80,00	Percentual	62,50
7. Informar e enviar em tempo oportuno, as informações referentes a todos os sistemas implantados na vigilância.	Monitoramento periódico dos sistemas implantados na vigilância.	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
8. Investigar todos os óbitos com causa mal definida.	Proporção de óbito com causa básica bem definida.	Percentual	90	Percentual	84.1	90,00	Percentual	93,44
9. Realizar campanha antirrábica anualmente com todo o suporte técnico e material necessário em todo o território de marabá, considerando zona urbana e rural.	Monitoramento através da cobertura vacinal das populações felina e canina.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
10. Implementar serviço de castração como rotina do centro de controle de zoonose.	Monitorar o censo canino do município, através do levantamento de áreas da equipe da divisão de endemia, objetivando reduzir a população canina.	Percentual	10	Percentual	10	10,00	Percentual	100,00
11. Realização de carrocinhas de animais de grande e pequeno porte 5 vezes por semana como parte da rotina do centro de controle de zoonoses.	Monitorar números de casos de acidentes ocasionados por colisão com animais soltos em vias públicas, objetivando a redução de acidentados ocasionados por colisão.	Percentual	50	Percentual	80	50,00	Percentual	160,00
12. Garantir estudos entomológicos periódicos, com uso de armadilhas luminosas.	Realizar captura de vetores para estudo entomológico periodicamente.	Percentual	80	Percentual	100	80,00	Percentual	125,00
13. Garantir ações de pulverização e borrifação com produtos químicos para controle de vetores.	Realizar pulverização e borrifação com produtos químicos .	Percentual	80	Percentual	60	80,00	Percentual	75,00
14. Implementar as ações de controle de vigilância ambiental, e garantir a atenção aos municípios pactuados no controle e desenvolvimento desses programas.	Realizar o monitoramento da qualidade da água, ar, solo e agrotóxicos e garantir as análises de água pactuadas com os outros municípios.	Percentual	80	Percentual	50	80,00	Percentual	62,50
15. Aquisição de equipamentos para realização de análises de metais pesados na água.	Aquisição de equipamentos para realização de análises de metais pesados.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
16. Aquisição de insumos para o laboratório de sorologia e análise de água.	Insumos adquiridos.	Número	1	Número	0	1	Número	0
17. Realizar pregão eletrônico para adquirir 25 câmaras frias para todas as salas de vacina do município com geradores embutidos.	Câmaras adquiridas.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
18. Realizar campanhas seguindo as normas do Ministério da Saúde com o apoio da rede municipal através da atenção básica.	SISFACTO	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

19. Realizar nas capacitações os informes necessário para seguimento do protocolo do Centro de Referência em Imunização (CRIE).	SISPACTO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Aquisição de um veículo com baú refrigerado.	TFVS	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
21. Executar todas as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	Acompanhar calendário de vacinação anual.	Percentual	40	Percentual	100	65,00	Percentual	250,00
22. Investigar os acidentes graves e fatais por acidente, doença ou suspeita de doença ocupacional.	Proporção de acidentes notificados x acidentes investigados.	Percentual	50	Percentual	90	100,00	Percentual	180,00
23. Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	Nº de serviços de saúde inspecionado e pactuados no PAVISA.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
24. Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde.	Nº de locais inspecionado.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
25. Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos industriais e comerciais de alimentos.	Nº de estabelecimentos industriais e comerciais de alimentos inspecionados.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
26. Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos farmacêuticos e afins.	Nº de estabelecimentos farmacêuticos e afins inspecionado.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
27. Fortalecer o controle fiscal no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	Elaborar e operacionalizar anualmente a Programação de Ação de Vigilância Sanitária aprovando no CMS.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
28. Apresentar proposta de atualização do Código Sanitário Municipal como um todo.	Acompanhar a aplicação do Código e suas alterações.	Percentual	50	Percentual	50	80,00	Percentual	100,00
29. Elaborar e publicar Instruções Normativas específicas de atividades que precisam ser regulamentadas pela DIVISA/SMS.	Acompanhar os estudos técnicos da equipe nomeada para a elaboração das Instruções normativas.	Percentual	50	Percentual	50	80,00	Percentual	100,00
30. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	125	Número	103	115	Número	82,40
31. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	100	Número	206	200	Número	206,00
32. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	75	Percentual	75	75,00	Percentual	100,00
33. Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual	85	Percentual	0	0,95	Percentual	0
34. Garantir a oferta de exames Anti-HIV nos casos de Tuberculose, nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	85	Percentual	0	0,95	Percentual	0
35. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X% em 2016 para X% em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho, notificados	Percentual	14.2	Percentual	0	0,14	Percentual	0
36. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	2	0	Número	0
37. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	90	Percentual	0	95,00	Percentual	0
38. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	70	Percentual	0	0,80	Percentual	0
39. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones de malária	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

40. Reduzir o número absoluto de óbito por Dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
41. Realizar visitas domiciliares para controle da Dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	6	Número	0	6	Número	0
42. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	58	100,00	Percentual	58,00
43. Ampliar o percentual preenchimento de campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	95	Percentual	100	95,00	Percentual	105,26
44. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	90	Percentual	0	90,00	Percentual	0
45. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	65	Percentual	94.3	70,00	Percentual	145,08

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar contratação de profissionais de acordo com a legislação municipal vigente	Profissionais na rede e disponível.	Percentual	60	Percentual	0	80,00	Percentual	0
2. Realizar 01 concurso público Municipal.	Profissionais na rede e disponível	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
3. Implantar o PCCS (Plano de Cargos Carreira e Salários) em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade.	PCCR implementado a todas as categorias profissionais	Percentual	30	Percentual	0	50,00	Percentual	0
4. Implementar regimento interno de acordo com as legislações do SUS vigente.	Regimento da SMS reorganizado e aprovado.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Implantar Núcleo Municipal do Programa Telessaúde.	Núcleo implantado e em funcionamento	Percentual	50	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Capacitação para os profissionais da atenção básica de saúde que trabalham diretamente com a saúde mental.	Profissionais aptos e treinados	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
7. Capacitação para as equipes de urgência e emergência que trabalham diretamente com a saúde mental	Profissionais aptos e treinados	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores dessas patologias	Capacitações realizadas	Percentual	40	Percentual	50	90,00	Percentual	125,00
9. Capacitação dos técnicos para a adequada alimentação do sistema de informação.	Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios.	Percentual	40	Percentual	0	90,00	Percentual	0
10. Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária, por meio de capacitação aos servidores da VISA.	N.º de profissionais investidos no cargo.	Percentual	40	Percentual	80	90,00	Percentual	200,00
11. Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse.	Monitoramento periódico.	Percentual	40	Percentual	0	70,00	Percentual	0
12. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Percentual	40	Percentual	50	0,50	Percentual	125,00
13. X% de Ampliações de vagas ou de novo Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0
14. Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos de Telessaúde Brasil Redes implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 4.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS- desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar serviço de PCMSO e PPRA no HMM e HMI, convocando RH do PSS nas funções de Engenheiro e Técnico em Segurança do Trabalho	Implantação do serviço nos Hospitais.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Instituir a Escola de Saúde Pública de Marabá.	Proporção de ações de formação, capacitação e humanização realizadas.	Percentual	30	Percentual	30	70,00	Percentual	100,00
3. Promover ações educativas permanentes sobre a prevenção de acidentes e ou riscos ocupacionais e agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador, junto às empresas, trabalhadores formais e informais e rede de atenção em saúde e controle social.	Percentual de ações planejadas x executadas	Percentual	48	Percentual	80	48,00	Percentual	166,67
4. Capacitar as equipes da Atenção Básica quanto ao atendimento, acolhimento e encaminhamento dos usuários com agravos relacionados ao trabalho.	Nº de equipes da atenção básica x capacitações	Percentual	50	Percentual	30	100,00	Percentual	60,00
5. Solicitar ao gestor a chamada dos profissionais aprovados no processo seletivo como: 01 Técnico em Segurança do Trabalho, 01 Assistente Administrativo, 01 Médico do Trabalho e 01 Assistente Social	Convocação dos profissionais	Percentual	25	Percentual	0	0,00	Percentual	0
6. Sugerir ao gestor municipal a inserção do componente Vigilância em Saúde do Trabalhador no organograma da secretaria municipal de saúde conforme preconiza a Portaria 1.823, de 23 de agosto de 2012	Acompanhar a aplicação da Portaria.	Percentual	30	Percentual	0	0,00	Percentual	0
7. X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanentes do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação federativa do SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	Número de pessoas capacitadas.	Percentual	25	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	% de conselheiros capacitados.	Percentual	30	Percentual	50	50,00	Percentual	166,67
3. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada dois anos.	Número	10	Número	0	1	Número	0
4. Viabilizar espaço público específico ao funcionamento regular do CMS.	Garantia de orçamento ao CMS.	Percentual	25	Percentual	0	65,00	Percentual	0
5. Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, como pauta de Conferência.	Regimento atualizado.	Percentual	50	Percentual	0	90,00	Percentual	0
6. Implantar o Núcleo de Apoio Técnico Jurídico em Saúde.	Núcleo em funcionamento.	Percentual	50	Percentual	30	90,00	Percentual	60,00
7. Realizar Conferência de Saúde em conformidade com a Legislação e prazos vigentes.	Conferência realizada.	Percentual	70	Percentual	0	90,00	Percentual	0
8. Criação de espaço físico específico para o Núcleo de Planejamento.	Sala ou espaço adequado instalado.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. Convocação de Recursos Humanos para o Núcleo de Planejamento.	Quantidade de pessoal convocado e disponibilizado.	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Nomeação de integrantes para compor uma comissão de representantes da Secretaria de Saúde.	01 Comissão criada e nomeada.	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	142,86
11. Realizar 03 (três) Audiências Públicas, 01 (uma) a cada quadrimestre, a realizar na Câmara e Conselho Municipal de Saúde.	Audiências realizadas.	Percentual	80	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada.	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de prontuário eletrônico.	Número de computadores por unidade.	Percentual	30	Percentual	0	90,00	Percentual	0
14. Alterar a Lei de Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	Organograma a ser implementado e Homologado.	Percentual	40	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 1: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferências de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Formalizar adesão ao sistema de Banco de Preços em saúde.	Registro, armazenamento e exposição das compras institucionais	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de equipamentos de informática da SMS.	Serviço Implantado	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de centrais de ar da SMS.	Serviço Implantado.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção dos equipamentos Odontológicos	Serviço Implantado.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos ambulatorial e hospitalar	Serviço Implantado.	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
6. Aquisição de 06 (seis) veículos, contemplando todos os setores da SMS.	Aquisição de 06 veículos.	Percentual	40	Percentual	0	80,00	Percentual	0
7. Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos	Implantação do serviço de manutenção da frota de veículos da secretaria de saúde	Percentual	60	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar a sincronização do fluxo das atividades para controle dos processos adm/financeiro entre os setores afins Almoxarifado, compras, licitação, Sistema de Registro de Preço e Contabilidade.	Sistema de informação gerencial na secretaria (ASPEC) implementado	Percentual	70	Percentual	0	100,00	Percentual	0
9. Reestruturar o Setor de auditoria com Recursos humanos suficientes e treinados de acordo com as legislações do SUS vigente (SISAUD/SUS)	Setor Estruturado e Operante	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Formação de equipe técnica administrativa e espaço físico adequado para o Setor de Processamentos de dados.	Espaço físico garantido e equipe técnica convocada e disponibilizada	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
11. Implementar Ouvidoria SUS por meio de Ouvidoria local e descentralizada (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	Ouvidorias em funcionamento	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
12. Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	Indicadores de satisfação dos usuários consolidados	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Implementar o Sistema de Comunicação entre os usuários e a Ouvidoria, através de linha telefônica e e-mail	Linha telefônica exclusiva e canal de e-mail (Internet) específico	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Ampliar a equipe RH em (03) servidores, sendo (01 Coordenador) e (02 Assistentes Administrativos), para a Ouvidoria SUS - SMS.	Convocação de servidores	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
15. Instituir por meio de Portaria específica, a nomeação do Coordenador ao cargo de Ouvidor, em consonância com a Legislação vigente.	Nomeação e Portaria publicada.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
16. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	- Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços em saúde	Percentual	0	Percentual	0	0,00	Percentual	0
17. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	Número	1	Número	0	0	Número	0
18. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado	Número	1	Número	0	0	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	50,00
	X% de Ampliações de vagas ou de novo Programas de Residência em Saúde.	0,00

	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	0
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	0
	Instituir por meio de Portaria específica, a nomeação do Coordenador ao cargo de Ouvidor, em consonância com a Legislação vigente.	0,00
	Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	0,00
	Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	0
	Investigar os Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF).	96,60
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	84,10
122 - Administração Geral	Ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Município.	60,00
	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	0,00
	Realizar contratação de profissionais de acordo com a legislação municipal vigente	0,00
	Implantar grupo de puericultura	30,00
	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-natal.	35,00
	Aumentar a quantidade de ACS de 368 para 500 implantados.	0,00
	Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	50,00
	Realizar 01 concurso público Municipal.	0,00
	Monitorar com a equipe de saúde, a cobertura vacinal das crianças.	50,00
	Implantar os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis e teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos nas ESF.	40,00
	Realizar avaliação interna ao PMAQ no ciclo vigente e aderir aos próximos ciclos e garantir aumento do repasse financeiro fundo a fundo	0,00
	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	0
	Promover ações educativas permanentes sobre a prevenção de acidentes e ou riscos ocupacionais e agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador, junto às empresas, trabalhadores formais e informais e rede de atenção em saúde e controle social.	80,00
	Implantar o PCCS (Plano de Cargos Carreira e Salários) em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade.	0,00
	Implantar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN.	10,00
	Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	35,00
	Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	35,00
	Viabilizar espaço público específico ao funcionamento regular do CMS.	0,00
	Capacitar as equipes da Atenção Básica quanto ao atendimento, acolhimento e encaminhamento dos usuários com agravos relacionados ao trabalho.	30,00
	Implementar regimento interno de acordo com as legislações do SUS vigente.	0,00
	Realizar anualmente semana do aleitamento materno no mês de agosto.	100,00
	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do Sis prenatal e Sisvan.	30,00
	Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, como pauta de Conferência.	0,00
	Solicitar ao gestor a chamada dos profissionais aprovados no processo seletivo como: 01 Técnico em Segurança do Trabalho, 01 Assistente Administrativo, 01 Médico do Trabalho e 01 Assistente Social	0,00
	Integrar com os serviços de atenção básica, contribuindo para o controle e notificação da violência doméstica e sexual.	50,00
	Garantir e acompanhar a triagem neonatal a todos os RN do município.	50,00
	Implementar/Implantar as ações de Planejamento Familiar.	50,00
	Aquisição de 06 (seis) veículos, contemplando todos os setores da SMS.	0,00
	Sugerir ao gestor municipal a inserção do componente Vigilância em Saúde do Trabalhador no organograma da secretaria municipal de saúde conforme preconiza a Portaria 1.823, de 23 de agosto de 2012	0,00
	Capacitação para os profissionais da atenção básica de saúde que trabalham diretamente com a saúde mental.	0,00
	Identificar problemas no processo de trabalho que contribuem para a falta de notificação das doenças e agravos notificáveis e contribuir para a requalificação desses processos.	50,00
	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família avaliando o crescimento e desenvolvimento da criança, condições de higiene, tipo de alimentação, intercorrências	58,00
	Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia/CRISMU.	50,00
Capacitação para as equipes de urgência e emergência que trabalham diretamente com a saúde mental	0,00	
Informar e enviar em tempo oportuno, as informações referentes a todos os sistemas implantados na vigilância.	50,00	
Implantar programa de suplementação de ferro.	0,00	
Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama.	30,00	
Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores dessas patologias	50,00	
Investigar todos os óbitos com causa mal definida.	84,10	
Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extra muro, garantindo acesso a todas as vacinas do calendário.	0,00	

Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B.	30,00
Capacitação dos técnicos para a adequada alimentação do sistema de informação.	0,00
Realizar campanha antirrábica anualmente com todo o suporte técnico e material necessário em todo o território de marabá, considerando zona urbana e rural.	100,00
Grupos organizados na Comunidade, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS integração entre os diferentes profissionais e serviços de integração em parceria com o PSE.	20,00
Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária, por meio de capacitação aos servidores da VISA.	80,00
Implementar serviço de castração como rotina do centro de controle de zoonose.	10,00
Encaminhar precocemente ao Pré-natal.	0,00
Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e intersetorial do município, participando do processo de educação permanente e outros encontros de interesse.	0,00
Realização de carrocinhas de animais de grande e pequeno porte 5 vezes por semana como parte da rotina do centro de controle de zoonoses.	80,00
Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial.	0,00
Garantir estudos entomológicos periódicos, com uso de armadilhas luminosas.	100,00
Garantir Planejamento Familiar.	0,00
Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias.	90,00
Garantir ações de pulverização e borrifação com produtos químicos para controle de vetores.	60,00
Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução dos seus problemas e necessidades de saúde bucal.	40,00
Implementar as ações de controle de vigilância ambiental, e garantir a atenção aos municípios pactuados no controle e desenvolvimento desses programas.	50,00
Organizar o atendimento dos homens em horários alternativos de acordo com a demanda identificada.	70,00
Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas	60,00
Efetivar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH de 2009.	40,00
Implantar caderneta do Idoso em 100% dos usuários SUS.	40,00
Realizar pregão eletrônico para adquirir 25 câmaras frias para todas as salas de vacina do município com geradores embutidos.	0,00
Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência, prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	60,00
Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	0
Realizar campanhas seguindo as normas do Ministério da Saúde com o apoio da rede municipal através da atenção básica.	90,00
Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	0,00
Realizar nas capacitações os informes necessário para seguimento do protocolo do Centro de Referência em Imunização (CRIE).	100,00
Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa.	40,00
Promover ações de prevenção através de grupos de informação para esta população.	30,00
Busca ativa na população do território	30,00
Executar todas as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde.	100,00
Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento à população LGBT	0,00
Contratar e capacitar RH para atuar nas Agências Transfusionais a serem implantadas.	0,00
Investigar os acidentes graves e fatais por acidente, doença ou suspeita de doença ocupacional.	90,00
Implantar os protocolos e ações intersetoriais de educação em direitos humanos e respeito à diversidade na área de saúde.	0,00
Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação.	40,00
Credenciar Hospital da Rede Privada à Rede SUS para realização de cirurgias eletivas.	0,00
Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	90,00
Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado à população LGBT.	0,00
Implantar as Linhas de Cuidado e Protocolos	30,00
Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o plano de cuidados.	40,00
Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde.	90,00
Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e tabagismo.	50,00
Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos industriais e comerciais de alimentos.	90,00
Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, atividades físicas nas academias de saúde.	0,00
Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos farmacêuticos e afins.	90,00
Fortalecer o controle fiscal no Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.	0,00
Apresentar proposta de atualização do Código Sanitário Municipal como um todo.	50,00

	Elaborar e publicar Instruções Normativas específicas de atividades que precisam ser regulamentadas pela DIVISA/SMS.	50,00
	Qualificar o SAMU (Central Regional, Municipal e Bases) conforme preconiza a legislação vigente do SUS.	0,00
	Implementar o serviço de assistência psicológica no CRISMU	0,00
	Implantar o Sistema SISREG ambulatorial – consultas e exames.	100,00
	Ampliar quadro de Recursos Humanos do setor de Regulação na sede da secretaria de saúde, centros de especialidades, UBS e Hospitais.	70,00
	Descentralizar a Regulação nos estabelecimentos de saúde.	0,00
	Readequação do Centro de especialidade buscando a ampliação e melhorias das salas clínica e recepção.	100,00
	Implantar, equipar e custear o Centro de Reabilitação.	0,00
	Implantar, equipar e custear laboratório de Órtese e Prótese.	0,00
	Reestruturar o Programa de Tratamento fora do domicílio	0,00
	Garantir regularidade no fornecimento de passagens e diárias aos pacientes e acompanhante do TFD	0,00
	Regularizar fornecimento de serviços fúnebre aos pacientes que evoluem ao óbito no trajeto e local de tratamento	100,00
	Ampliação e estruturação do Laboratório do CTA.	0,00
	Reformar, ampliar e estruturar o laboratório do CRISMU.	50,00
	Implantação de Postos de coleta de exames laboratoriais nas Unidades Básicas de Saúde.	0,00
	Descentralizar a emissão e acesso ao Cartão Nacional de Saúde para as Unidades de Saúde da rede municipal de Saúde.	100,00
	Disponibilizar 30 (trinta) Computadores e conexão com internet para viabilizar o acesso ao Sistema de Emissão do Cartão Nacional do SUS nas Unidades de Saúde.	100,00
	Implementação da Relação Municipal de Medicamentos/ REMUME	100,00
	Adquirir insumos, medicamentos e materiais diversos para a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamentos básicos nas Unidades do SUS.	100,00
	Implantar Centro de Abastecimento Farmacêutico para a correta recepção, estocagem e distribuição para os estabelecimentos de saúde pública de medicamentos.	0,00
	Implantar Farmácias Satélite para a dispensação de medicamentos para os Usuários.	0,00
	Readequação do prédio da UPA, para funcionamento do Centro de Especialidades Integradas (CEI), Central de Regulação, e TFD.	100,00
	Aquisição de transporte sanitário para pacientes em tratamento de hemodiálise.	0,00
301 - Atenção Básica	Formalizar adesão ao sistema de Banco de Preços em saúde.	50,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de equipamentos de informática da SMS.	0,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção e correção de centrais de ar da SMS.	0,00
	Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Jaime Pinto, Pedro Cavalcante, Hiroshi Matsuda, Mariana Moraes, Enfermeira Zezinha, Maria Bico Doce, ESF João Batista Bezerra, Demostenes Azevedo, Amadeu Vivácqua. (Zona Urbana).	60,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos Odontológicos	0,00
	Realizar reformas e ampliações de 09 Unidades de Saúde: Brejo do Meio, Santa Fé, Murumuru, Espírito Santo e Capistrano de Abreu, Vila Carimã, Itainópolis, Vila União e Cristalândia.	50,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviço de manutenção e correção dos equipamentos ambulatorial e hospitalar	0,00
	Implantar Núcleo Municipal do Programa Telessaúde.	0,00
	Construir 07 UBS Porte I – Zona Rural.	0,00
	Implantar o Núcleo de Apoio Técnico Jurídico em Saúde.	30,00
	Construir 05 UBS Porte III – Zona Urbana.	0,00
	Realizar processo licitatório para contratação de empresas prestadoras de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos	0,00
	Realizar Conferência de Saúde em conformidade com a Legislação e prazos vigentes.	0,00
	Construir 03 UBS Porte II – Zona Urbana.	0,00
	Realizar a sincronização do fluxo das atividades para controle dos processos adm/financeiro entre os setores afins Almoxarifado, compras, licitação, Sistema de Registro de Preço e Contabilidade.	0,00
	Criação de espaço físico específico para o Núcleo de Planejamento.	0,00
	Construir 03 UBS Porte I– Zona Urbana.	0,00
	Reestruturar o Setor de auditoria com Recursos humanos suficientes e treinados de acordo com as legislações do SUS vigente (SISAUD/SUS)	0,00
	Convocação de Recursos Humanos para o Núcleo de Planejamento.	0,00
	Realizar aquisição de equipamentos e material permanente para todas as UBS/ESF.	60,00
	Formação de equipe técnica administrativa e espaço físico adequado para o Setor de Processamentos de dados.	0,00
	Nomeação de integrantes para compor uma comissão de representantes da Secretaria de Saúde.	100,00
	Implantar 05 (cinco) NASF Tipo 1.	0,00
	Implementar Ouvidoria SUS por meio de Ouvidoria local e descentralizada (espaços de reclamações, sugestões, nas Unidades de Saúde).	0,00

	Realizar 03 (três) Audiências Públicas, 01 (uma) a cada quadrimestre, a realizar na Câmara e Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	0,00
	Implantar pesquisa de satisfação dos usuários com consolidação dos dados bimensal.	0,00
	Acompanhar o número de usuários atendidos para a prótese dentária.	40,00
	Implementar o Sistema de Comunicação entre os usuários e a Ouvidoria, através de linha telefônica e e-mail	0,00
	Implantar e equipar consultórios com computadores para modalidade de prontuário eletrônico.	0,00
	Alterar a Lei de Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de acordo com as Divisões e Seções Técnicas.	0,00
	Ampliar a equipe RH em (03) servidores, sendo (01 Coordenador) e (02 Assistentes Administrativos), para a Ouvidoria SUS - SMS.	0,00
	Implantar 10 Equipes de Saúde Bucal na sede do Município e Zona Rural.	0,00
	Viabilizar a aquisição de 04 Unidades Odontológica Móvel- UOM.	0,00
	Implementar o Laboratório de Próteses- LRPD	0,00
	Implantação do CEO - Centro de Especialidades Odontológicas.	0,00
	Implantar 05 (Cinco) Polos de Academia de Saúde no Município.	0,00
	Implantação do Programa Consultório na Rua.	0,00
	Implantar o Programa de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa com 02 (duas) EMAD e EMAP.	0,00
	Implantar 02 (duas) Agências de Transfusão, sendo 01 no HMM e 01 no HMI, com aquisição de aparelhos automatizados, mobiliários e Insumos específicos.	20,00
	Reduzir a mortalidade infantil.	15,30
	Reduzir o Número de Óbitos maternos	5
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com o mínimo sete consultas de pré-natal.	0,00
	Reduzir em X% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) - solicitar parâmetro. (TEXTO COPIADO CARDERNÃO 2015)	0,00
	Aumentar o X% de parto normal.	43,49
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	0,00
	Garantir a oferta de exames Anti-HIV nos casos de Tuberculose, nas Unidades Básicas de Saúde.	0,00
	Construir e reformar as bases do SAMU, distribuídas em 3 núcleos urbanos.	70,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase nos anos das coortes.	0,00
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de Hanseníase, nos anos das coortes.	0,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária na Região Amazônica.	1
	Reduzir o número absoluto de óbito por Dengue.	0
	Reformar o Laboratório do Centro de Saúde Carlos Barreto.	0,00
	Implantar 02 (duas) Equipes de Atenção Básica Prisional - EABP, modalidade II, na Atenção Básica.	0,00
	Implantação do Sistema de Informatização da Farmácia Básica (HORUS/MS).	0,00
	Elaborar e ou reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos.	100,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	58,46
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de Saúde Bucal implantada.	15,70
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	43,85
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	0,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,24
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,23
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter a alimentação dos Sistemas de informação em dia (SISCAN).	65,00
	Construir e equipar o CAPS Infantil.	0,00
	Readequar o CAPS AD para CAPS AD III.	0,00
	Construir 05 leitos de Saúde Mental no HMM	0,00
	Reforma da ala Psicossocial no HMM	0,00
	Construção de cobertura na área externa da ala psicossocial do HMM.	0,00
	Implantação do Centro de Cuidados de Álcool e Drogas- CCAD.	0,00
	Readequação do CAPS II para CAPS III.	80,00

	Implantação do Centro de Recuperação em parceria com SEASP, Secretaria de Esporte, Cultura, SENAI e outros	0,00
	Realizar pregão eletrônico para adquirir 25 câmaras frias para todas as salas de vacina do município com geradores embutidos.	0,00
	Informatização para o CAPS II, CAPS AD, Ala psicossocial	0,00
	Realizar periodicamente, os Mutirões de Cirurgias Eletivas, utilizando o HMM e HMI.	100,00
	Construir e equipar o CTA/SAE.	0,00
	Aquisição de 01 (uma) Camionete tipo 4x4 ao CTA.	0,00
	Reformar os setores de CME, lavanderia, pediatria, laboratório, urgência e emergência do HMM.	20,00
	Reformar o Banco de Leite, Centro Obstétrico, Cozinha, Laboratório e Lavanderia do HMI.	20,00
	Construir e equipar 10 leitos de UTI Adulto no HMM.	0,00
	Ampliar o n° de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	0,00
	Implantar 10 leitos de UTI NEO no HMI.	40,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	103
	Implantar 10 leitos de UTI adulto no HMI.	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	206
	Aquisição de equipamentos e material permanente para o HMM e HMI.	100,00
	Aumentar o X% de parto normal.	43,49
	Implantar 16 (dezesesseis) Centrais de Gases Medicinais canalizadas e por tubulações, sendo 11(onze) no HMM e 05 (cinco) no HMI.	0,00
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192). Parâmetro 4% do ano anterior.	0,00
	Implantar 80 (oitenta) leitos hospitalares na rede municipal de atenção hospitalar.	5,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	2
	Equipar e mobiliar a Central de Regulação do SAMU.	70,00
	Equipar e mobiliar 03 novas bases do SAMU.	33,00
	Garantir a Ultrassonografia Obstétrica no CRISMU e no HMI	100,00
	Ofertar Ultrassonografia Morfológica para gestante de alto risco.	0,00
	Implementar Serviço de Mamografia	100,00
	Reformar o CRISMU e readequar melhor os espaços físicos existentes.	50,00
	Adquirir equipamentos de informática (11 computadores e 06 impressoras) e mobiliário para o Setor de regulação.	90,00
	Ampliação e reforma do setor de regulação.	100,00
	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Centro de Especialidades Integradas – CEI.	80,00
	Adquirir 02 ambulâncias exclusivas para o TFD.	0,00
	Implantação de um sistema de Gestão em Saúde com um modulo (Software) operacional específico para o TFD.	0,00
	Construir o Laboratório do HMM, conforme padrões da ANVISA.	70,00
	Implantar Laboratório de microbiologia no HMI.	50,00
	Construir e adequar setores do Laboratório Central de Marabá Mizulan Neves Pereira.	100,00
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente.	0,00
	Ampliar o nº de leitos em %.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00
	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aquisição de 13 impressoras multifuncionais para a Vigilância em saúde.	3
	Implantar serviço de PCMSO e PPRA no HMM e HMI, convocando RH do PSS nas funções de Engenheiro e Técnico em Segurança do Trabalho	0,00
	Aquisição de 08 veículos para a VISA.	0
	Instituir a Escola de Saúde Pública de Marabá.	30,00
	Aquisição de mobiliários para a Vigilância em Saúde.	0
	Aquisição de 80 computadores para VISA.	8,00
	Aquisição de equipamentos para realização de análises de metais pesados na água.	0,00
	Aquisição de insumos para o laboratório de sorologia e análise de água.	0
	Aquisição de um veículo com baú refrigerado.	0,00
	Investigar os óbitos maternos em determinado períodos e local de residência.	0
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	0

Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00
Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X% em 2016 para X% em 2017, em âmbito nacional.	0,00
Realizar visitas domiciliares para controle da Dengue.	0
Ampliar o percentual preenchimento de campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	94,30

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	28.102.271,62	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.102.271,62
	Capital	N/A	570.000,00	N/A	N/A	1.310.000,00	N/A	N/A	N/A	1.880.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	19.697.942,42	18.607.489,35	563.350,82	N/A	N/A	N/A	N/A	38.868.782,59
	Capital	N/A	3.589.047,65	N/A	N/A	4.309.460,00	N/A	N/A	N/A	7.898.507,65
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	66.289.324,79	23.915.144,02	1.316.260,25	N/A	N/A	N/A	N/A	91.520.729,06
	Capital	N/A	1.044.231,00	N/A	N/A	530.000,00	N/A	N/A	N/A	1.574.231,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	2.791.735,10	297.451,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.089.186,32
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.636.561,18	2.508.254,12	248.281,80	N/A	N/A	N/A	N/A	5.393.097,10
	Capital	N/A	1.010.500,00	N/A	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	1.110.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No campo da Programação Anual de Saúde- PAS, o município de marabá, evidencia as metas alcançadas no ano de 2019. Algumas metas previstas não foram alcançadas, outras foram cumpridas conforme programado e outras previstas para serem concluídas ao longo dos quatro anos de gestão, já foram concluídas em 2018 e 2019.

A PAS de Marabá, apresenta 199 metas, incluindo os Indicadores da Pactuação Interfederativa, distribuídas em 6 diretrizes.

Destacamos que existem metas que devem ser efetuadas anualmente, a exemplo das metas previstas para processo licitatório, sendo consideradas metas de rotina para o bom desempenho da SMS.

Consultamos a CGFIP/Ministério da Saúde, relativo as metas 100% alcançadas em 2018, como deveríamos registrar para 2019, neste sentido, informaram, que devíamos registrar com zero, e especificar tal situação nas Análises e considerações. Desta forma, segue esclarecimento abaixo.

Metas 100% alcançadas em 2018, que registramos com 0 em 2019:

Diretriz 1- metas: 23,33,43,48,53,54,56,57,65,75

Diretriz 3- meta: 20

Diretriz 4- metas: 1,2,7

Diretriz 5- metas: 3,4,15

Diretriz 6 - metas: 6,8

Segue abaixo outras especificações:

Diretriz 1: meta 3- O PMAQ a partir deste ano (2019) não permitia novas contratualizações e recontratualizações.

metas: 78,80,81,82,83- Indicadores Estaduais. Registramos e monitoramos os Indicadores Federais.

Diretriz 2: 28,29,30, 33- Indicadores Estaduais. Registramos e monitoramos os indicadores Federais.

Diretriz 3: meta 16- consta 0 (zero), pois é pactuado para que o Estado forneça. metas: 33,34,35,37,38,40- Indicadores Estaduais. Registramos e monitoramos os Indicadores Federais. meta 44- Indicador excluído pelo Min. Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	100,00	206,00	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	96,60	101,70	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	84,10	88,53	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	65,00	94,30	145,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	91,30	101,40	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	1	100,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	125	103	117,60	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	2	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	58,00	58,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,42	0,24	57,14	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,11	0,23	209,09	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	76,00	43,49	57,22	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	19,00	124,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0,18	15,30	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	5	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	37,00	43,85	118,51	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	48,00	58,46	121,79	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	15,00	15,70	104,67	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	105,26	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os índices alcançados e registrado acima, foram encaminhados pelos respectivos setores responsáveis, através dos memorandos:

Memo nº 1588/2021- Vigilância em Saúde

Memo nº 1073/2021- Atenção Básica

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	34.920,00	27.717.498,64	12.040.156,18	1.242.904,64	0,00	0,00	0,00	0,00	41.035.479,46
Capital	628.560,34	396.968,21	2.510.964,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.536.493,38
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	71.108.079,42	34.707.583,27	595.559,73	0,00	0,00	0,00	0,00	106.411.222,42
Capital	34.390,96	0,00	852.045,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	886.436,05
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	2.365.899,57	161.738,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.527.638,27
Capital	43.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.305,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	3.030.677,59	2.332.017,66	108.725,35	0,00	0,00	0,00	0,00	5.471.420,60
Capital	0,00	0,00	6.255,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.255,20
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	38.139.467,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.139.467,47
Capital	0,00	0,00	702.502,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	702.502,93
Total	741.176,30	142.758.590,90	53.313.263,86	1.947.189,72	0,00	0,00	0,00	0,00	198.760.220,78

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/10/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,15 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	65,33 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,64 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	30,99 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,51 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 722,35
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,99 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,18 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,03 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,60 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/10/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	123.199.223,01	123.199.223,01	130.088.439,12	105,59
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	7.342.303,16	7.342.303,16	10.056.284,97	136,96
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.295.560,43	1.295.560,43	3.133.580,12	241,87
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	87.051.580,43	87.051.580,43	90.741.147,58	104,24
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	27.509.778,99	27.509.778,99	26.157.426,45	95,08
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	276.373.351,78	276.373.351,78	303.657.930,98	109,87
Cota-Parte FPM	81.780.952,66	81.780.952,66	87.363.553,64	106,83
Cota-Parte ITR	161.585,60	161.585,60	225.911,90	139,81
Cota-Parte IPVA	18.955.475,88	18.955.475,88	19.473.342,51	102,73
Cota-Parte ICMS	169.195.709,72	169.195.709,72	191.350.694,41	113,09
Cota-Parte IPI-Exportação	4.936.284,84	4.936.284,84	5.244.428,52	106,24
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.343.343,08	1.343.343,08	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.343.343,08	1.343.343,08	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	399.572.574,79	399.572.574,79	433.746.370,10	108,55
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	57.462.655,84	57.462.655,84	55.838.013,81	97,17
Provenientes da União	57.306.394,70	57.306.394,70	55.634.705,13	97,08
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Receitas do SUS	156.261,14	156.261,14	203.308,68	130,11
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	57.462.655,84	57.462.655,84	55.838.013,81	97,17

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	174.937.235,43	201.767.419,18	191.846.389,79	1.738.838,43	95,94
Pessoal e Encargos Sociais	92.830.982,46	98.297.340,21	93.417.143,49	0,05	95,04
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	82.106.252,97	103.470.078,97	98.429.246,30	1.738.838,38	96,81
DESPESAS DE CAPITAL	12.826.138,65	10.600.629,80	5.174.992,56	0,00	48,82
Investimentos	12.826.138,65	10.600.629,80	5.174.992,56	0,00	48,82
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	187.763.374,08	212.368.048,98		198.760.220,78	93,59

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	64.243,61	52.968,03	0,00	0,03
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	59.799.501,79	55.615.660,03	385.969,85	28,18
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	59.749.501,79	54.874.483,73	385.969,85	27,80
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	50.000,00	741.176,30	0,00	0,37
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	1.352.868,58	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		57.407.466,49	28,88

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		141.352.754,29	
--	--	-----	--	-----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					32,58
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

76.290.798,78

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	46.767.290,24	53.285.913,58	44.563.578,84	8.394,00	22,42
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	101.541.128,98	110.131.322,05	106.130.019,32	1.167.639,15	53,98
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	3.239.586,32	3.383.830,81	2.570.943,27	0,00	1,29
Vigilância Epidemiológica	5.493.096,92	5.827.994,82	5.477.675,75	0,05	2,76
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	30.722.271,62	39.738.987,72	38.279.165,17	562.805,23	19,54
Total	187.763.374,08	212.368.048,98		198.760.220,78	99,99

FONTE: SIOPS, Pará17/02/20 09:24:14

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.589,92	3589,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 13.545.279,76	13545279,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.350.000,00	1350000,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 6.385,34	0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.642.471,00	1642471,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 32.163.692,29	32163692,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.503.867,73	1503867,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 165.051,60	165051,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 3.246.625,76	3246625,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, imprimiu as tabelas aqui apresentadas e encaminhou via Memorando nº 1181/2021- Planej/GAB/SMS, ao Administrativo Financeiro da SMS, para que confirmassem se os dados apresentados estão corretos.

O setor Administrativo Financeiro da SMS, efetuou a análise e informou através do Memorando nº 3055/2021- DAF/SMS (anexo), que os dados apresentados nas tabelas acima, conferem com dados existentes no SIOPS 2019.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
002/2019	REPRESENTANDO DO MENOR LUCAS RICARDO .S ALCÂNTARA.	SNA MUNICIPAL	SECRETARIA DE SAÚDE.	ANALISAR A FORNECIMENTO DO MEDICAMENTO EPIPEN JR.	C
Recomendações	- Ao secretário de saúde : - Parecer desfavorável a aquisição e dispensação do medicamento em pauta.				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário de saúde; - Farmacêutica responsável pela farmácia da secretaria de saúde ; - Coordenação do serviço social da secretaria de saúde ; - Srª Roseli Scheidegger Oliveira .				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
001/2019	USUÁRIA SUS NATHALIA SILVA GARCIA LOBATO.	SNA MUNICIPAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	AVALIAR FORNECIMENTO DE ENOXIPARINA 40MG	C
Recomendações	Ao secretário de saúde : - Autorizar o fornecimento da medicação ; Ao setor de farmácia: - Fornecer medicamento após autorização do secretário de saúde .				
Encaminhamentos	- Gabinete do secretário ; - Setor farmácia .				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

O setor de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde- SMS, encaminhou via Memorando nº 912/2021- Planej/GAB/SMS, ao Setor de Auditoria da SMS, solicitação para que encaminhassem as auditorias realizadas por quadrimestre nos anos de 2018 e 2019, considerando que o sistema DigiSUS não importou nenhuma informação do sistema Sisaud/SUS, pois à época, não havia composição técnica completa do setor, e por sua vez não houve alimentação do sistema Sisaud/SUS.

O setor de Auditoria da SMS, através do Memorando nº 927/2021- Auditoria/GAB/SMS (anexo), encaminhou as auditorias registradas manualmente, conforme consta acima.

11. Análises e Considerações Gerais

O DGMP é o sistema obrigatório para elaboração do RDQA e do RAG e o envio para avaliação e recomendações do conselho de saúde, no caso do RDQA, e para a apreciação do conselho de saúde, no caso do RAG.

O sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação, porém após os técnicos do setor de planejamento da SMS, analisarem as informações, detectaram que haviam dados incorretos, desta forma, como metodologia, encaminharam cópia de todas as informações do DigiSUS, importadas dos sistemas, para os setores pertinentes, para que estes pudessem analisar os dados e assim, mediante necessidade, proceder com as devidas correções e ajustes, para que registrássemos nas Análises e Considerações de cada campo.

Cabe enfatizar também, que o DigiSUS, havia sido alimentado outrora, sendo identificado, que haviam inconsistências, daí justifica-se haver documentos em anexo, que solicita a exclusão de dados alimentados nas Análises e Considerações, a exemplo do Memo nº 1126/2021-SCA/GAB/SMS.

Apesar da alimentação do RAG de 2019, ter ocorrido fora do prazo previsto, houve todo cuidado, empenho e dedicação para que as informações fossem fidedignas e expressassem o respeito e compromisso da gestão com a transparência pública.

Neste sentido, informamos que continuamos empenhados e incansáveis em atualizar todos os instrumentos de planejamento do SUS, conforme orienta os manuais do Ministério da Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendamos para o exercício de 2020:

Que as coordenações façam seus registros quanto aos índices alcançados por quadrimestre, que registrem suas metas alcançadas, considerando o programado no Plano Municipal de Saúde, independente da solicitação do setor de planejamento.

Que os diretores acompanhem e monitorem as metas alcançadas das suas respectivas coordenações.

Que o Conselho Municipal de Saúde, esteja atuante na avaliação dos instrumentos de planejamento do SUS.

Que o setor de planejamento da SMS, atualize os instrumentos de planejamento do SUS.

Que o Secretário Municipal de Saúde, compreenda a importância dos instrumentos de planejamento do SUS e preste o apoio necessário ao setor de planejamento.

Que a Secretaria de Planejamento da Prefeitura, dialogue com as outras secretarias, para a confecção dos instrumentos de planejamento de gestão, a exemplo da LDO, LOA e PPA.

Que o Estado/ Centros Regionais de Saúde, preste o apoio devido, através do monitoramento e acompanhamento dos municípios quanto a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS.

VALMIR SILVA MOURA
Secretário(a) de Saúde
MARABÁ/PA, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

MARABÁ/PA, 08 de Outubro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Marabá